



Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 15 - Ano 8 - Nº 15 – 1º semestre/2020
<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612
www.artezen.org

6 – PORQUE DOBRO ORIGÂMI

Dalila Lubiana*



Não sou poeta, nem artista, tampouco cantora, por isso dobro origâmi.

Em cada dobra, eu dobro meus inimigos: a minha mente agitada, o meu corpo descuidado, as minhas emoções perturbadoras: a minha raiva, o meu orgulho, o meu apego, a minha aversão, a minha inveja, a minha insaciabilidade, a minha insegurança, a minha empáfia, a minha intolerância, as minhas expectativas, os meus preconceitos, os meus medos, o meu desamor e a minha ignorância. Alongo... Silêncio... Tomo o papel... Mergulho no alento... observo com clareza!

Dobro uma flor-de-lótus para evocar minha natureza numinosa,
 Enquanto transito no lamaçal, ilusório, desta existência.

Dobro tsurus, milhares de tsurus, para pacificar meus pensamentos, minhas palavras, minha vontade e minhas ações. Em cada dobra eu posso sentir o toque, nem sempre suave, do vento da mudança. Posso exercitar a virtude da compreensão

para, mais tarde, não ser preciso perdoar. Em cada dobra posso libertar minha criança, esquecida nos porões do cárcere da minha rigidez, e aliviá-la no espaço aberto da vida-brincante.

E, ainda, em cada dobra, eu posso preparar a grande partida de forma mais serena como foi estar aqui, neste breve interregno existencial.

Dobro tsurus para lembrar que ser feliz é apenas uma decisão
 E que tenho asas e posso voar para um voo livre e pleno no devir.

Posso girar o mundo nas asas desse pássaro e da minha imaginação,
 Levando um coração-sol no bico,
 Iluminando e espalhando os méritos que recebo para todos e para tudo.

Dobro tsurus para recordar que o bem mais precioso, o sopro, me é dado de graça, que posso inspirar... expirar... acalmar... afastar as mazelas,

* Dalila Lubiana – Educadora, pesquisadora, Mestre em Ciências da Educação; Especializações em: Gestão da educação, em Psicopedagogia, na Formação Holística Transdisciplinar e em Ioga; Formadora de Facilitadores da metodologia "A arte de viver em paz" e "A Arte de Viver a Vida" do professor Dr. Pierre Weil/Unipaz; Membro do Colégio Internacional dos Terapeutas; Master em programação neurolinguística; Autora do livro "Liberdade atrás das grades – pedagogia social, política pública e cultura de paz"; Ganhadora do Prêmio Cidadania Mundial da Comunidade Bahá'í. dlubiana@gmail.com

para que o sofrimento se desfaça.
 Dobro tsurus para acordar a chama em
 corações ainda adormecidos
 Dobro tsurus para sentir a grande presença
 que habita em mim:
 no prazer do toque do papel na pele dos
 meus dedos;
 na felicidade que sinto em minha alma;
 na alegria que transcende inefável, sendo
 apenas aquilo que sou.
 Dobro tsurus para honrar e agradecer aos
 ancestrais e mestres e partilhar o que
 aprendi.
 Mas sobretudo eu dobro tsurus para aliviar a
 dor e calar o pranto
 daqueles que estão por aí, sedentos por
 serem vistos, por apenas um: "Te vejo".
 E finalmente dobro tsurus para dizer-lhes:
 "estou aqui".

**Não sei fazer verso, poema, show nem
 canção!**

**Mas sei que, em cada pássaro, pulsa
 poesia, pulsa vida, pulsa som.
 Pulsa paz, pulsa saúde, pulsa felicidade.
 Pulsa consciência, pulsa silêncio, pulsa
 amor e pulsa gratidão.**

Venha dobrar conosco!
 Participe dos próximos projetos!
www.1milhaodetsurus.com.br



WHY I FOLD ORIGAMI

Dalila Lubiana

**I am no poet, nor artist, much less singer,
 therefore I fold origami.**

With each fold, I bend my foes:

my restless mind, my neglected body, my
 disturbing emotions: my anger, my pride, my
 attachment, my aversion, my envy, my
 untiring greed, my insecurity, my
 haughtiness, my intolerance, my
 expectations, my prejudices, my fears, my
 disaffection, my ignorance.

I extend!... I hush!... I grab the paper sheet!...
 I dive to take breath... I observe with
 clearness!

I fold a lotus-flower to call upwards my
 numinous (pure) nature
 While crossing this illusory, muddy existence.

I fold tsurus, thousands of tsurus,
 to appease my thoughts, my words, my will,
 and my actions.

With each fold, I can feel the touch, not
 always soft, of the changing wind.
 I can practice my understanding virtue, so
 that I don't have to forgive later.
 With each fold I can set free my inner child,
 forgotten underneath the prison of my
 rigidity, and ease her out into life's open
 playground.
 Moreover, with each fold I can prepare a
 leave, more quietly than it was to be here,
 during this short life-span.

I fold **tsurus** to remember that to be happy is
 just a decision
 And that I have wings and can fly towards a
 free and plentiful flight in the hereafter.
 I can cross the world over the wings of that
 bird and of my imagination,
 Carrying a sun-heart on the beak,
 Illuminating and spreading the merits I
 receive for all and everything.

I fold tsurus to remember that the most
 precious gift, breath, is given me free,
 that I can inhale... exhale... calming myself
 down... keeping evils away,
 so that suffering eventually disappears.

I fold **tsurus** to awaken the flame in hearts still
 asleep
 I fold **tsurus** to feel the great presence
 dwelling inside myself:
 through the pleasure of paper touching my
 fingers' skin.
 through the happiness I feel within my soul;

through the transcending, unspeakable joy,
for just being what I am.

I fold **tsurus** to honor and thank ancestors
and masters, sharing what I've learnt.
But, above all, I fold **tsurus** to mitigate the
pain and to silence the cry
of those people around, craving to be seen,
craving to just one: '**I see you**'.
Finally, I fold **tsurus** to tell them: '**I am here**'.
**I don't know how to versify, to make a
poem, a show, or a song!**
**Yet, I know that, within each bird, pulsates
poetry, life, sound.**

**There pulsates fidelity, peace, health,
happiness,
There pulsates consciousness, silence,
love, and gratefulness.**



Come fold with us!
www.1milhaoDeTsurus.com.br
towards 144,000, then, 1 million tsurus.

